



H357

**A CRÍTICA DE PLATÃO À RETÓRICA SOFÍSTICA: IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS E POLÍTICAS NO CONTEXTO DA GRÉCIA CLÁSSICA**

Eduardo Antônio Jordão (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lidia Maria Rodrigo (Orientadora), Faculdade de Educação – FE, UNICAMP

Esta pesquisa concentra-se na leitura sistemática e analítica do diálogo *Górgias* de Platão, objetivando analisar a crítica do autor à retórica sofística, bem como suas implicações educacionais e políticas. Para atingir essa meta, num primeiro momento trata-se de examinar criticamente o valor da retórica como um programa de educação e instrumento de ação política no contexto da Grécia Clássica. Em seguida, procura-se confrontar o ideal político-educativo dos sofistas, fundado na retórica, com a proposta de formação do homem grego defendida por Platão, com base na filosofia. Tal formação fundamenta a crítica platônica à retórica sofística e à política que ela serve. A metodologia de trabalho compreende a leitura estrutural do *Górgias* de Platão e bibliografia especializada de apoio, procurando articular as teses defendidas pelo autor com os argumentos que as sustentam e fundamentam. O conhecimento do objeto de que trata a retórica, bem como suas pretensões, constitui ponto de partida para a compreensão da crítica platônica a uma educação política que privilegia a palavra persuasiva como instrumento de poder. A formação retórica, identificando o bem com o prazer, produz um discurso que visa agradar e persuadir, mas ao qual são indiferentes as questões morais. A *paidéia* platônica, ao contrário, assentada no ideal da *kalokagathia*, afirma-se como busca constante do aperfeiçoamento da alma dos cidadãos.

Platão - Retórica - Educação